



Trabalho desenvolvido em 2018



Plantio, em janeiro deste ano

DEPOIS DE DOIS ANOS

Aluno planta ipê que produziu na escola

Iniciativa da professora Kátia, que desenvolveu o projeto na escola

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A árvore símbolo de Tangará da Serra – o ipê – ganhou mais um exemplar através das mãos de um pequeno tangarense. Acompanhado de sua mãe Ediana Passos, o pequeno Lucas plantou uma muda de ipê no último dia 14 de janeiro, dois anos depois dele mesmo ter produzido essa mudinha, quando estudava no Centro Municipal de Ensino Dona Mariquinha Tavares, no Jardim Califórnia.

A iniciativa foi da professora Kátia Maria Kunntz Beck, que desen-

volveu o projeto com os pequenos alunos do Pré I daquela unidade educacional. “O objetivo era que as crianças acompanhassem o crescimento de uma planta, desde a germinação”, recordou a educadora.

Assim, as sementes foram colhidas pela professora, levadas para conhecimento dos alunos, que, posteriormente fizeram o plantio da árvore símbolo do nosso município. “Eles foram ao redor da

“
A sementinha que eu plantei germinou. Esse é o maior significado

escola para buscar terra e plantaram a sementinha no seu potinho de garrafa pet. E foram observando o crescimento”, explicou.

Depois que estavam grandes, cerca de 15 a 20 centímetros, todos levaram para casa para encontrar um espaço adequado para esse plantio. “E continuassem com esses cuidados com a natureza. (...) E hoje uma mãe me mandou uma foto em que o filho, o Lucas, plantou o ipê em frente a casa deles, no estacionamento da praça que fizeram no bairro. Fiquei muito emocionada em ver tamanha sensibilidade da mãe em dar continuidade a este trabalho, ensinando ao filho”, contou, emocionada.

“A sementinha que eu plantei germinou. Esse é o maior significado de minha profissão”.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Projeto oferece tutoria online e gratuita a jovens artistas

CasaCorpo na Escola vai ensinar a transformar objetos em arte

Assessoria

Pedaços de legumes, embalagens, cadernos velhos, fotos antigas. É possível transformar esses elementos em obras de arte? Para ensinar como fazer, estão abertas as inscrições para o 1º Ciclo de Residência Artística Online CasaCorpo na Escola.

A orientação gratuita é direcionada a jovens de 15 a 25 anos interessados em desenvolver percepções e habilidades nos campos das artes visuais e literatura. Sob tutoria em processos criativos da educadora Imara Quadros e orientação artística de Carla Renck e Pedro Duarte, o

projeto atenderá também alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Para participar, basta preencher o formulário (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdPkFmmUDwC7SDFhw16tAibkAz3L0XdMs3jCq6Uxnu0Vl64Jw/viewform>) e concluir a inscrição até sexta-feira, 29. No caso dos menores de idade, é preciso autorização dos responsáveis. Os encontros acontecerão por meio

“
Mesmo virtualmente este será um espaço de experimentações

da plataforma Google Meet.

De acordo com Carla Renck, que também é orientadora da ação, assim como observado em diversos outros setores, as residências artísticas também se adaptaram às limitações impostas pela pandemia de Covid19, migrando para o ambiente digital. Ela explica que o plano de vivências aposta em um formato livre e que os participantes desenvolverão seus próprios métodos de criação utilizando materiais que já possuam.

“Mesmo virtualmente este será um espaço de experimentações e possibilidades para as mais diversas trocas entre residentes, artistas e a tutoria em processos criativos”, explica Carla.

O 1º ciclo do projeto acontece entre os dias



1º ciclo acontece entre os dias 01 e 19 de fevereiro

01 e 19 de fevereiro e resultará em uma exposição online hospedada no site www.casacorporpoartes.com.br. Além disso, todos os encontros contam com tradução para libras, possibilitando o ingresso

de residentes surdos.

A iniciativa foi contemplada no edital MT Nascentes, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) com recursos da Lei Aldir Blanc.